

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
UFRGS  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	NARRATIVAS SOBRE A VIOLÊNCIA/ABUSO SEXUAL: CONSTRUÇÃO DO CASO
<b>Autor</b>	LAURA MIRAPALHETE GRAÑA
<b>Orientador</b>	LUCIANE DE CONTI

## NARRATIVAS SOBRE A VIOLÊNCIA/ABUSO SEXUAL: CONSTRUÇÃO DO CASO

Laura Mirapallete Graña – Bolsista CNPQ  
Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Luciane De Conti  
UFRGS – Instituto de Psicologia

Este trabalho é parte da pesquisa intitulada *A tessitura da escuta a crianças em situação de violência/abuso sexual pelos profissionais na rede de assistência*, que tem por objetivo geral investigar os efeitos de significação que a oferta da escuta a crianças em situação de abuso sexual e seus familiares produz nos profissionais responsáveis pelo seu acompanhamento, buscando compreender como se configuram as práticas de cuidado e de acolhimento nesses contextos. O foco da pesquisa recai na tessitura da escuta do sofrimento psíquico tramada no encontro entre a equipe de assistência e as crianças/familiares em situação de abuso sexual. A produção de dados foi feita ao longo do acompanhamento às reuniões de equipe de um CREAS em Porto Alegre, que foram gravadas, transcritas e analisadas. O presente estudo configura-se como uma das etapas desta pesquisa e nele tem-se por objetivo específico analisar as narrativas acerca da violência/abuso sexual produzidas pelos participantes da pesquisa para fins da construção do caso. Esta construção, que se estabelece como metodologia de análise, se apoia principalmente na proposta de Nasio o qual afirma que uma das condições para a elaboração de um caso é guardar na pré-consciência, no momento da escuta, o “esquema da análise”, que é um conjunto de hipóteses que definem a problemática principal do paciente. Nesse sentido, a construção do caso vem sendo feita em duas etapas: primeiro, realizou-se a escuta das narrativas desenvolvidas pela equipe inspirada na proposta freudiana de ‘atenção flutuante’, visando apontar quais significantes se sobressaíam nas narrativas ao longo dessa escuta, enquanto escansões, rupturas, repetições, resistências. Em um segundo momento, passou-se a tomar as narrativas da equipe enquanto caso clínico tendo como ‘esquema da análise’ os significantes que decantaram daquela primeira escuta. Organizamos esses significantes em quatro linhas interdependentes, que colocamos como quatro vias de construção, a primeira sendo preponderantemente da ordem do enunciado, enquanto as três seguintes apontam para a dimensão da enunciação: 1) Relato do caso: enredos em que as profissionais desenvolvem o relato ‘factual’ do caso em discussão através do levantamento de registros advindos do acompanhamento às famílias, de documentos, processos e laudos; 2) Leitura do caso: tessitura em que se destacam os significantes que apontam a implicação das profissionais no acompanhamento ao caso relatado e o impacto do mesmo na equipe, em que emerge aquilo que se pode considerar como da ordem da angústia; 3) Valoração de alguns aspectos do caso: instantes em que se sobressaem significantes que indicam o choque causado na equipe pelo (des)encontro entre diferentes laços sociais, o que gera estranhamento na mesma; e 4) Elaboração da angústia: rede de significantes configurada pela equipe que aponta uma tentativa da mesma em compor uma narrativa em torno de suas intervenções frente ao caso. A análise dessas vias de construção nos permite dizer que os casos que envolvem abuso sexual na infância se apresentam, quase invariavelmente, como situações nebulosas, em que algo parece sempre ‘escapar’ ao ‘entendimento’ do que ‘efetivamente’ se passou, o que exige um longo e angustiante trabalho de elaboração por parte da equipe. Neste, a equipe busca tecer uma narrativa juntando fragmentos de diferentes informações e relatos do caso a fim de configurar um fio condutor, tentando dar sentido ao excesso de real que se apresenta.